



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**“Pedreira “Boleiros”
A.C. Viana Pedras – comercialização de Mármore e Rochas Similares, Lda.”**

EIA 852/2010

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Abril 2011

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos
6. Análise dos pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto
"Pedreira "Boleiros"
A.C. Viana Pedras – Comercialização de Mármore e Rochas Similares, Lda."

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública da Pedreira "Boleiros" – A.C. Viana Pedras – Comercialização de Mármore e Rochas Similares, Lda..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra na alínea a) do ponto 2 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 7 de Fevereiro de 2011 e o seu termo no dia 11 de Março de 2011.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Delegação Sub-Regional do Vale do Tejo
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Ourém;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Fátima.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, envio do RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Jornal Diário de Notícias
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar à participação na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública participaram:

- Associação Portuguesa de Geólogos - APG
- Associação Nacional de Conservação da Natureza – QUERCUS
- 4 Cidadãos da freguesia

Os pareceres recebidos encontram-se em anexo ao presente Relatório, do qual fazem parte integrante.

6. Análise dos pareceres recebidos

A **Associação Portuguesa de Geólogos (APG)** considera que no âmbito dos factores ambientais "Geologia e Geomorfologia" e "Recursos Hídricos Subterrâneos" o Estudo descreve os aspectos

essenciais, relativamente à situação de referência, à avaliação de impactes e às medidas de minimização, apresentando as seguintes sugestões:

- .avaliar a possibilidade de ocorrerem movimentos de vertente, nomeadamente tombamentos de blocos, desabamentos e fenómenos de aluimento, atendendo a que está previsto a existência de vertentes com elevados pendores e alturas próximas de 10m.
- justificar o facto de não ocorrer a intersecção do nível freático durante a escavação e a fase de exploração.

A **Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS)** refere que de acordo com o PDM de Ourém, a área em estudo insere-se no limite dos "Espaços com potencial para futura exploração da "Indústria Extractiva".

Atendendo a que a área de implantação da pedreira se encontra em solos da REN, em áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos, considera que esta deveria ser salvaguardada. Considera ainda, que os solos estão classificados como RAN, constituindo a área da pedreira a zona com os melhores solos da freguesia de Fátima.

Relativamente ao Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo, a pedreira localiza-se junto do "Corredor Ecológico Estruturante" próximo do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, entre a localidade de Boleiros e Valinho de Fátima.

Considera "caricato" o EIA referir que a área do projecto se degradará se não existir uma exploração de pedra e considera que, de acordo com a deslocação efectuada ao local, o proponente excedeu a área de prospecção autorizada pela DRELVT, desmatando o azinhal protegido sem autorização.

Refere que foi alertada por populares para o problema do ruído, poeiras e aumento de tráfego de veículos pesados dentro da localidade de Boleiros, numa zona que aposta no turismo.

Refere também que deveriam ser considerados os impactes cumulativos juntamente com as 3 pedreiras existentes na envolvente, dado que a expansão das mesmas é bastante grande, afectando a qualidade da vida das populações e a degradação da paisagem na envolvente de uma área turística como o Santuário Mariano de Fátima.

Por último, considera que o projecto em estudo não se encontra em conformidade, dado não permitir avaliar devidamente os impactes ambientais, pelo que manifesta o seu parecer desfavorável.

As principais razões evocadas contra o projecto pelos cidadãos, são resumidamente as seguintes:

- destruição da paisagem provocada pela exploração de inertes,
- o pó e o ruído proveniente da laboração das pedreiras e conseqüentemente os inconvenientes que trazem para a qualidade de vida local.

Salienta-se, ainda que dois dos cidadãos já alertaram a Junta de Freguesia de Fátima e a Câmara Municipal da necessidade de alteração do PDM de modo a que este não venha a permitir o aumento da actividade extractiva na região.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Pedreira "Boleiros"
A.C. Viana Pedras – Comercialização de Mármore e Rochas Similares, Lda."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Abril 2011

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Rua Engº Ferreira Mesquita, Bloco C – 1º Dtº	1070-116 Lisboa
Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora – ANIET	Avenida Manuel da Maia, 44-4º Dtº	1000-203 Lisboa
Associação Portuguesa de Geólogos – APG	Apartado 2109	1103-001 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção do Jornal Notícias de Fátima	Avenida Beato Nuno, 1º porta D – Apartado 155	2495-401 Fátima
Redacção do Jornal Notícias de Ourém	Travessa Bela Vista, 4-lj 4	2490-569 Ourém
Redacção da Rádio ABC Portugal	Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 206-1º P7	2490-485 Ourém

Relatório de Consulta Pública do Projecto

"Pedreira "Boleiros"

A.C. Viana Pedras – Comercialização de Mármore e Rochas Similares, Lda."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

ANEXO II

Pareceres recebidos

Helena Silva

De: Conceição Lavrador [conceicao.lavrador@ccdr-lvt.pt]
Enviado: sexta-feira, 11 de Março de 2011 9:14
Para: Helena Santos Silva; Conceição Ramos
Cc: Isabel Marques
Assunto: FW: Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Pedreira "Boleiros"
Anexos: Parecer da Quercus - EIA Pedreira Boleiros 9-3-2011.pdf

De: CCDRLVT Geral [mailto:geral@ccdr-lvt.pt]
Enviada: sexta-feira, 11 de Março de 2011 8:46
Para: 'Conceição Lavrador'
Assunto: FW: Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Pedreira "Boleiros"

registado no filedoc

De: Florestas Quercus [mailto:florestas@quercus.pt]
Enviada: quinta-feira, 10 de Março de 2011 20:49
Para: geral@ccdr-lvt.pt
Cc: 'Quercus Ribatejo e Estremadura'; 'Florestas Quercus'
Assunto: Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Pedreira "Boleiros"

Exma. Sr.ª Presidente da CCDD-LVT

A Quercus vem por este meio remeter em anexo, a sua participação, na fase da consulta pública da AIA do projecto da Pedreira "Boleiros".

Com os melhores cumprimentos,

Domingos Patacho
Quercus-ANCN
Núcleo Regional do Ribatejo e Estremadura



Parecer da QUERCUS no âmbito da consulta pública da Avaliação de Impacte Ambiental da Pedreira "Boleiros" em Boleiros, freguesia de Fátima

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, vem por este meio participar na fase de consulta pública da Avaliação de Impacte Ambiental do projecto Pedreira "Boleiros" dando o seu parecer na qualidade de ONGA.

No Plano Director Municipal (PDM) de Ourém, a área desta nova pedreira, está assinalada na planta de ordenamento, no limite dos "Espaços com potencial para futura exploração" da "Indústria Extractiva", ou seja, não está em "Espaço Licenciado, em Licenciamento e Reserva".

Verifica-se ainda que, de acordo com a delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do concelho de Ourém, toda a área da pedreira está abrangida pela REN por estar inserida em "*Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos*", que deveria ser salvaguardada.

Também a totalidade dos solos estão classificados como Reserva Agrícola Nacional (RAN), de acordo com a Planta de Condicionantes do PDM de Ourém, constituindo esta área a zona com os melhores solos da Freguesia de Fátima.

Também segundo o Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo, a pedreira localiza-se junto do "*Corredor Ecológico Estruturante*", próximo do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC) entre a localidade de Boleiros e Valinho de Fátima.

Esta nova pedreira apresenta uma área de 5716 m², mas estima-se um volume de materiais rejeitados muito elevado (19 188 m³).

O EIA assume que na ausência do licenciamento da pedreira "*... a área de ampliação da pedreira se degradará na ausência do projecto*". É caricato afirmar que a área se degradará se não existir exploração de pedra. Fica ainda por esclarecer se este projecto decorre da ampliação de uma das pedreiras existentes ou constitui uma nova pedreira.

O EIA refere que a pedreira não se encontra em laboração, o que deveria ser um pressuposto do processo de Avaliação de Impacte Ambiental; no entanto, a Quercus deslocou-se recentemente à área do projecto e constatou que, para além da Direcção Regional de Economia de Lisboa e Vale do Tejo do Ministério da Economia ter dado apenas uma Licença de Pesquisa (10 de Setembro de 2010) ao promotor A.C. Viana Pedras, Lda, a realidade é que já avançaram com a exploração de blocos de pedra,

1



desmatando o azinhal protegido sem autorização e sem que exista um Declaração de Impacte Ambiental do Ministério do Ambiente, situação que é inaceitável e revela, no mínimo, a falta de fiscalização deste sector.

A Quercus foi alertada por populares para o problema do ruído, poeiras e aumento de tráfego de veículos pesados dentro da localidade de Boleiros, numa zona que a aposta deveria ser no turismo e não em novas indústrias extractivas junto a Fátima.

Deveriam ser considerados os impactos cumulativos juntamente com as 3 pedreiras existentes na área, dado que a expansão das mesmas é bastante grande, afectando para além do ambiente, a qualidade de vida das população e a degradação da paisagem na envolvente de uma importante área turística a nível internacional, como o Santuário Mariano de Fátima.

Neste sentido, a Quercus considera que este processo não está em conformidade, dado que já não permite avaliar devidamente os impactos ambientais desta nova pedreira de Boleiros, pelo que manifesta o seu parecer desfavorável junto da CCDR-LVT.

Ourém, 9 de Março de 2011

A Direcção do Núcleo Regional do Ribatejo e Estremadura da
Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza

Helena Silva

De: Associação [apgeologos@clix.pt]
Enviado: quinta-feira, 10 de Março de 2011 12:01
Para: helena.silva@ccdr-lvt.pt
Cc: JOSE ROMÃO - SÓCIO O654
Assunto: Envio de ofício - consulta publica Pedreira "Boleiros"
Importância: Alta
Anexos: oficio_ Consulta publica_Pedreira Boleiros.pdf
Exma. Senhora

Dra. Helena Silva, segue em anexo o ofício, referente à consulta Pública no âmbito do procedimento de AIA: Pedreira "Boleiros".

Com os melhores cumprimentos
O secretariado
Filomena Lourenço

Associação Portuguesa de Geólogos
Endereço p/ correspondência:
Apartado 2109
1103-001 Lisboa

Endereço da Sede:
Rua da Academia das Ciências nº 19 - 2º andar (Museu Geológico de Lisboa)
1200-003 Lisboa

Web: <http://www.apgeologos.pt>
E-mail: apgeologos@clix.pt
Telf: 213 477 695 (2ª a 6ª das 10h às 13h)
Fax: 213 429 285

NOTA: A informação contida neste e-mail e os ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos única e exclusivamente pelo indivíduo ou entidade a quem são dirigidos. Se recebeu esta comunicação por erro, por favor informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso da informação sem o consentimento da Associação Portuguesa de Geólogos. O correio electrónico via Internet não permite assegurar a confidencialidade ou a correcta recepção das mensagens, pelo que a Associação Portuguesa de Geólogos não assume qualquer responsabilidade por possíveis danos causados.

NOTE: The information contained in this communication is confidential, may be privileged and is intended for the exclusive use of the above named addressee. If you receive this communication in error, please notify the sender immediately and delete it, and all its attached documents. If you are not the intended recipient, you are expressly prohibited from reading, copying, distributing, disseminating or, in any other way, using any of the information without the Associação Portuguesa de Geólogos consent. Please note that Internet e-mail guarantees neither the confidentiality nor the proper receipt of the message sent, so that Associação Portuguesa de Geólogos shall not be liable for any damages caused.



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua da Artilharia Um, nº33
1269-145 Lisboa

Lisboa, 10 de Março de 2011
NºRef.: ed.10012/11

Assunto: Consulta Pública no âmbito do procedimento de AIA "Pedreira "Boleiros"
V. ref. EIA 852/2010 CP

Exmo. Senhor Presidente
da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

No seguimento da consulta que teve a amabilidade de nos endereçar considera-se que no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental da Pedreira de "Boleiros", relativamente à caracterização dos descritores "Geologia e Geomorfologia" e "Recursos Hídricos Subterrâneos", este descreve os aspectos essenciais da situação de referência, da avaliação de impactes e das medidas de mitigação

Contudo, sugere-se que:

- se avalie a possibilidade de ocorrerem movimentos de vertente, nomeadamente tombamentos de blocos, desabamentos e fenómenos de aluimento, atendendo a que está previsto a existência de vertentes com elevados pendores e alturas próximas de 10m.
- se justifique o facto de não ocorrer a intersecção do nível freático durante a escavação e a fase de exploração.

Na expectativa de ter contribuído validamente para a avaliação patrocinada por V. Exa., subscrevemo-nos com consideração.

O Presidente da Associação Portuguesa de Geólogos

Antonio Manuel Laranjeira Gomes Coelho



MUNICÍPIO DE OURÉM

Praça D. Maria II, 1 • 2490-409 OURÉM

Telex: +351 249 540 900 • Fax: +351 249 540 908

- Correio normal
- Correio registado
- Correio registado com aviso de recepção
- Notificação Postal Registada c/ Prova de Recepção (al. b), n.º 1, art.º 113.º do CPP)
- Por mão própria

À

**CCDR-LVT – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E
VALE DO TEJO**
RUA BRAAMCAMP, N.º 7
1250 – 048 LISBOA

Mín.: cm0717
DaCl.: cm0717

Vossa referência
N.º Ref.:
Data:

Nossa referência
Unid. Org.: DA
N.º Registo: 18128/2010
N.º Processo:

Número e data deste ofício

ASSUNTO: RECLAMAÇÃO SOBRE LABORAÇÃO DE PEDREIRAS EM BOLEIROS

A Câmara Municipal de Ourém recebeu uma reclamação relativa à laboração de pedreiras, em Boleiros, no concelho de Ourém, que remeteu para a Direcção Regional de Economia, uma vez que é esta a entidade coordenadora do processo de licenciamento.

Contudo e visto que também estão em causa problemas de qualidade do ar, enviamos a mesma também para V.ª Ex.ª, de acordo com o despacho do Vice-Presidente José Manuel Alho datado de 2010-10-13, nos termos do n.º 2 do artigo 54 do Decreto-Lei n.º 270/2001, de 06/10, alterado e republicado pelo 340/2007, de 12/10, uma vez que estão em causa Interesses da salvaguarda e competência da CCDR-LVT.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe de Divisão de Ambiente

(Por Delegação de Competências – Edital n.º 85/2010)

Paula Alexandra Neves do Couto Marques



Em caso de resposta a este ofício, indique a nossa referência supra, incluindo o número e data do ofício

Site: www.cm-ourém.pt

E-mail: geral@mail.cm-ourém.pt

NIPC: 501 280 740

Mod. 100.07

Alípio Castanheira António
Rua Poço Velho, 20
BOLEIROS
2495-328 FÁTIMA

MUNICÍPIO DE OURÉM
REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA
Nº Registo: 18128
Data: 07/09/2010 Nº Func: 532

Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal de
Ourém
Praça D. Maria II
2490 OUREM

ASSUNTO : PEDREIRAS EM FÁTIMA

Para conhecimento de V. Exa. junto envio carta enviada nesta data ao Ministério
do Ambiente e do Território.
Com os melhores cumprimentos,

ATENCIOSAMENTE

Alípio Castanheira António

Alípio Castanheira António
Rua Poço Velho, 20
Boleiros
2495-328 Fátima

Ex.ma Sr.ª:
Ministra do Ambiente
Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
CCDRLVT
Rua Braamcamp, 7
1250-048 Lisboa

2010.08.24

Excelência

Emigrante em França, há mais de 40 anos, construí a minha residência numa zona sossegada bucólica e relaxante, onde pensava usufruir de um merecido repouso e qualidade de vida.

A zona outrora agrícola, de vinha e pomares, envolvendo a lagoa de Boleiros, foi transformada em zona de exploração de pedra pelo P.D.M. Surge a primeira extracção de pedra ainda longe da minha residência, mas que traz os primeiros sintomas negativos: pó, rebentamentos que rompem a cisterna junto à casa, estremeamento de paredes, ruído de máquinas, etc. A Junta de Freguesia de Fátima e Câmara Municipal de Ourém são alertadas para esta e idênticas situações que minam toda a freguesia de Fátima, nomeadamente as populações do Boleiros, Maxeira, Casalinho e Casal Farto. Por motivos de saúde sou obrigado a regressar a França onde sou submetido a uma intervenção cirúrgica ao coração. Volto a Portugal este ano com a família e deparo com um aspecto aterrador da proximidade da pedreira com a minha casa coberta de pó por dentro e por fora, árvores e quintal pintados de cinzento. O barulho das pedreiras, máquinas e camiões é ensurdecedor. Não se cumprem horários de funcionamento, nem legislação.

A Junta de Freguesia de Fátima e Câmara Municipal de Ourém são novamente alertadas por vários moradores das zonas afectadas e com direito à indignação, pelo menos! No dia 11 de Agosto há uma reunião na Câmara onde somos informados que a situação se deve ao actual P.D.M. e convidados a apresentar eventuais alterações para a sua revisão. Para diminuir a

quantidade de pó provocado pelo transporte de camiões, a Junta e Câmara iria disponibilizar uma verba para arranjos das estradas e caminhos. Com um sorriso amarelo, face à consumação dos factos, só pedimos que fosse cumprida a legislação das pedreiras. Até à presente data, não conhecemos na freguesia de Fátima, qualquer reposição do terreno, como é obrigatório e já lá vão vários anos de extracção.

Quanto ao arranjo dos caminhos e estradas que servem as pedreiras, não se aplica aqui o princípio do poluidor/pagador? Serão os contribuintes a suportá-lo?

Até no jogo não é permitido beneficiar o infractor!

Excelência, na freguesia de Fátima, existe um Polvo das pedreiras, sui generis – manhoso, matreiro, prestidigitador, cangalheiro, possivelmente afilhado de D. Corleone.

Uma pedreira licenciada com uma determinada área, de um momento para outro estende os tentáculos e toma uma dimensão inimaginável! Centenas ou milhares de árvores protegidas como azinheiras, sobreiros, carvalhos, desapareceram por encanto!

Onde está a QUERCUS e outras ONGs ambientalistas? E o instituto de conservação da Natureza? Gentes com responsabilidade que aqui exerceram cargos directivos compõem o actual executivo camarário. E a culpa é só do actual P.D.M.? Ou servirá este para bacia de Pilatos?

Excelência, Senhora Ministra, as zonas de extracção de pedra na freguesia de Fátima, são um espectro aviltante, floresta de pedra esventrada, mutilada, cinzenta, onde no utópico do verde já não cabe a esperança!

As populações perto ou mais afectadas das pedreiras, necessitam, merecem e exigem, melhor qualidade de vida. Pedimos a V. Ex.cia que faça cumprir a respectiva legislação, nomeadamente na reposição dos solos, caso contrário o Polvo continuará a avançar e em breve depararemos com um cemitério pétreo, cujas grinaldas são nuvens de pó.

Em nome das populações e dos amigos do ambiente, cuja mensagem de fundo aqui expressa, teve a sua participação,

De V. Ex.cia

Respeitosamente

Alípio Bastanheira António

c/ cópia
Junta Freguesia de Fátima
Câmara Municipal de Ourém



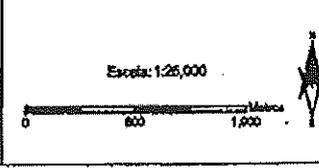
Departamento do Território
 Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território
 Rua D. João III nº 1 4700-092 Viana do Castelo Telf: 241 343 900 Fax: 241 343 907 geral@cm.vianadocastelo.pt

Planta de Localização
Plano Director Municipal



- | | | |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▨ Zonas Inundáveis ▨ Urbano Nível 1 ▨ Urbano Nível 2 ▨ Urbano Nível 3 ▨ Urbanizável Baixa Densidade ▨ Urbanizável Média/Baixa Densidade ▨ Urbanizável Muito Baixa Densidade ▨ Industrial Existente ▨ Industrial Proposto ▨ Espaço Licenciado Em Licenciamento Reserva ▨ Espaço Com Potencial Para Futura Exploração ▨ Equipamento Existente | <ul style="list-style-type: none"> ▨ Equipamento Isolado Proposto ▨ Áreas Com Apêlido Turístico ▨ Pista Apoio Protecção Civil ▨ Plataforma Intermodal Proposta ▨ Parques Suelos Propostos ▨ Espaço Agrícola ▨ Espaço Florestal ▨ Espaço Agro-Florestal ▨ Espaço Agrícola - Perímetro Regadio Tradicional ▨ Espaço Natural - Monumento Natural Pedregos Dinosseutos ▨ Espaço Natural - Parque Natural Serras Aire Candeeiros ▨ Zona Arresguardada pelas chieiras | <ul style="list-style-type: none"> ▨ IC8 ▨ Via Privada ▨ Não Rodoviário ▨ Acesso à Auto-Estrada ▨ Auto-Estrada ▨ Estrada Regional ▨ Estrada Nacional ▨ Estrada Municipal ▨ Caminho Municipal ▨ Estrada Nacional Desclassificada ▨ Via Não Classificada ▨ Caminho Vicinal ▨ Outras Estradas ▨ Outras Caminhos ▨ Arruamento ▨ Açoite ▨ Estrada Florestal ▨ Caminho Florestal |
|--|---|--|

REQUERENTE: ACP António
 NR: 171543130
 LUGAR: Boleiros
 FREGUESIA: Fátima
 DATA: 24-08-2010
 PÁGINAS: 2/2

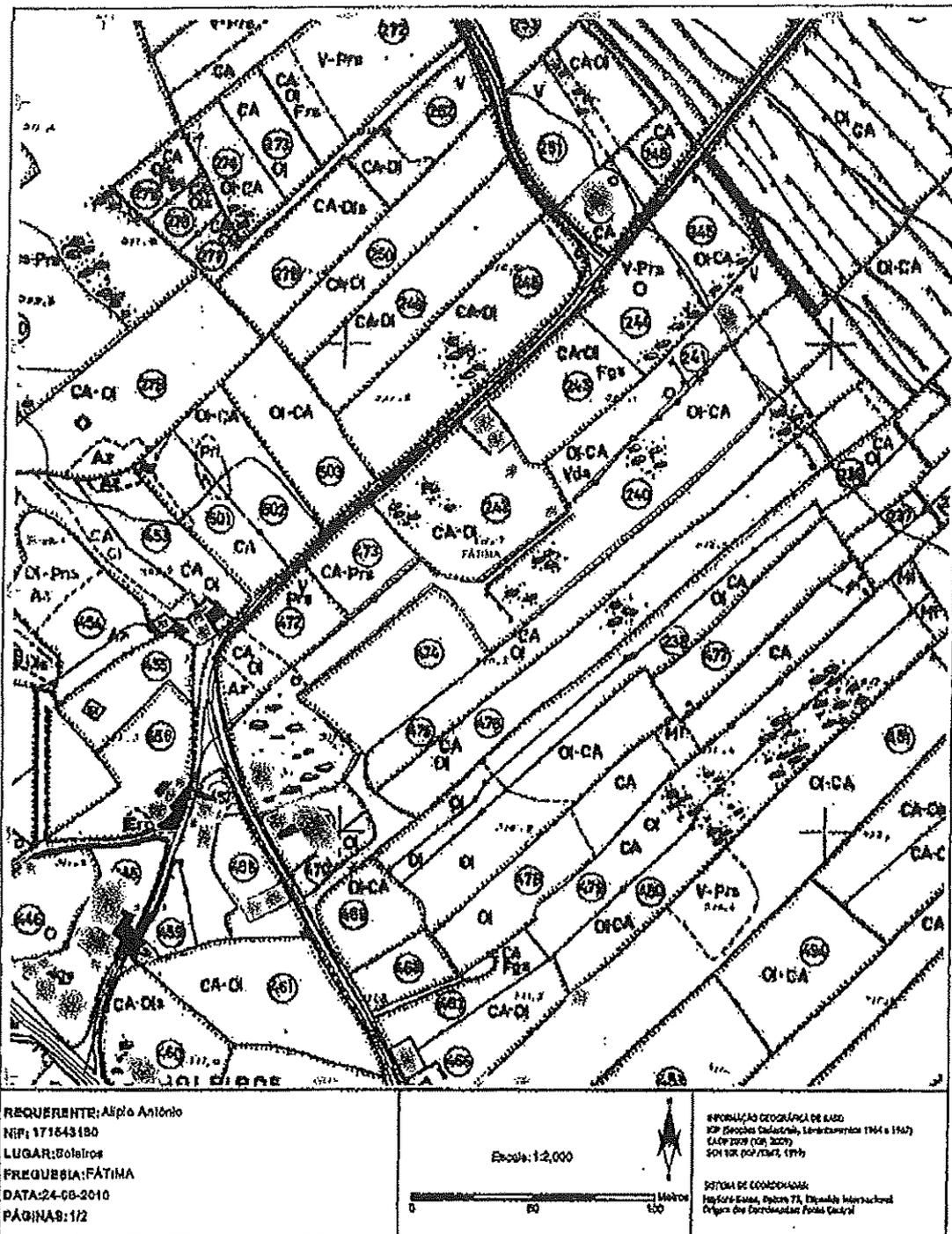


INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
 IGN - COORDENADAS (EPSG: 31472)
 SRTM 30m (SRTM30 PLUS, 2011)
 SISTEMA DE COORDENADAS:
 Proj4=Proj4, Datum=73, Spheroid=International
 Origin=da Coordenação Nacional



Departamento do Território
 Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território
 Rua D. Afonso II, nº 1 4700-431 Viana do Castelo, Tel: 251 240 900 Fax: 251 240 999 Email: gpo@cm-vianadocastelo.pt

Planta de Localização
Planta Topo-Cadastral



Agostinho de Oliveira Ferreira
Avenida Principal N 94
Doleiros
2495-328 Fátima

 MUNICÍPIO DE OURÉM
REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA
Nº Registo: 20313
Data: 29/09/2010 Func. 532

Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal de Ourém
Praça D. Maria II
2490 OUREM

ASSUNTO : PEDREIRAS EM FÁTIMA

Para Conhecimento de V. Exa. Junto envio carta enviada nesta data ao
Ministério do Ambiente e do Território.

Com os melhores cumprimentos,

Atenciosamente

Agostinho de Oliveira Ferreira

Agostinho de Oliveira Ferreira
Avenida Principal N 94
Boleiros
2495-328 Fátima

Ex. ma Senhora
Ministra do Ambiente
Ministério do Ambiente e do Ordenamento
do Território
CCDR LVT
Rua Braamcamp, 7
1250-048 Lisboa

Boleiros, 2010-09-15

Excelência,

Emigrante em Franca, há mais de 46 anos, construí a minha casa numa zona calma, agradável e onde encontro uma qualidade de vida repousante, devido aos problemas de saúde (cancro e infarto do coração).

A zona outrora agrícola, de vinha e pomares, envolvendo a lagoa de Boleiros, foi transformada em zona de exploração de pedra pelo P.D.M. Surge a primeira extracção de pedra, a qual traz os primeiros sintomas negativos: pó, rebentamentos que romperam as cisternas junto às casas, estremeamento de paredes, ruído de máquinas, etc. A Junta de Freguesia de Fátima e Câmara Municipal de Ourém são alertadas para esta e idênticas situações que minam toda a freguesia de Fátima, nomeadamente as populações de Boleiros, Mexleira, Casalinho e Casal Farto.

Qual foi a minha surpresa quando voltei à minha terra, de ver uma outra pedreira implantada no terreno dantes verdejante de azinheiras, pinheiros e muitas outras árvores. O barulho das pedreiras, máquinas, camiões é ensurdecedor. Não se cumprem horários de funcionamento, nem legislação.

A Junta de Freguesia de Fátima e Câmara Municipal de Ourém são novamente alertadas por vários moradores das zonas afectadas e com direito à indignação, pelo menos! No dia 11 de Agosto há uma reunião na Câmara onde somos informados que a situação se deve ao actual P.D.M. e convidados a apresentar eventuais alterações para a sua revisão. Para diminuir a quantidade de pó provocado pelo transporte de camiões, a Junta e Câmara iria disponibilizar uma verba para arranjos das estradas e caminhos. Com um sorriso amarelo, face à consumação dos factos, só pedimos que fosse cumprida a legislação das pedreiras. Até a presente data, não conhecemos na freguesia de Fátima, qualquer reposição do terreno, como é obrigatório e já lá vão vários anos de extracção.

Quanto ao arranjo dos caminhos e estradas que servem as pedreiras, não se aplica aqui o princípio do poluidor/pagador? Serão os contribuintes a suportá-lo?

Até no jogo não é permitido beneficiar o infractor!

Excelência, na freguesia de Fátima, existe um Polvo das pedreiras, sui generis manhoso, matreiro, prestidigitador, cangalheiro, possivelmente afilhado de D. Corleone.

Uma pedreira licenciada com uma determinada área, de um momento para outro estende os tentáculos e toma uma dimensão inimaginável! centenas ou milhares de árvores protegidas como azinheiras, sobreiros, carvalhos, desapareceram por encanto!

Onde está a QUERCUS e outras ONGs ambientalistas? E o instituto de conservação da Natureza? Gentes com responsabilidade que aqui exerceram cargos directivos compõem o actual executivo camarário. E a culpa é só do actual P.D.M.? Ou servirá este para bacía de Pilatos?

Excelência, Senhora Ministra, as zonas de extracção de pedra na freguesia de Fátima, são um espectro aviltante, floresta de pedra esventrada, mutilada, cinzenta, onde no utópico do verde já não cabe a esperança!

As populações perto ou mais afectadas das pedreiras, necessitam, merecem e exigem, melhor qualidade de vida. Pedimos a V. Ex.cia que faça cumprir a respectiva legislação, nomeadamente na reposição dos solos, caso contrário o Polvo continuará a avançar e em breve depararemos com um cemitério pétreo, cujas grinaldas são nuvens de pó.

Em nome das populações e dos amigos do ambiente, cuja mensagem de fundo aqui expressa, teve a sua participação.

De V.Ex.cia

Respeitosamente

Agostinho de Oliveira Ferreira

C/cópia: - Junta Freguesia de Fátima
- Câmara Municipal de Ourém

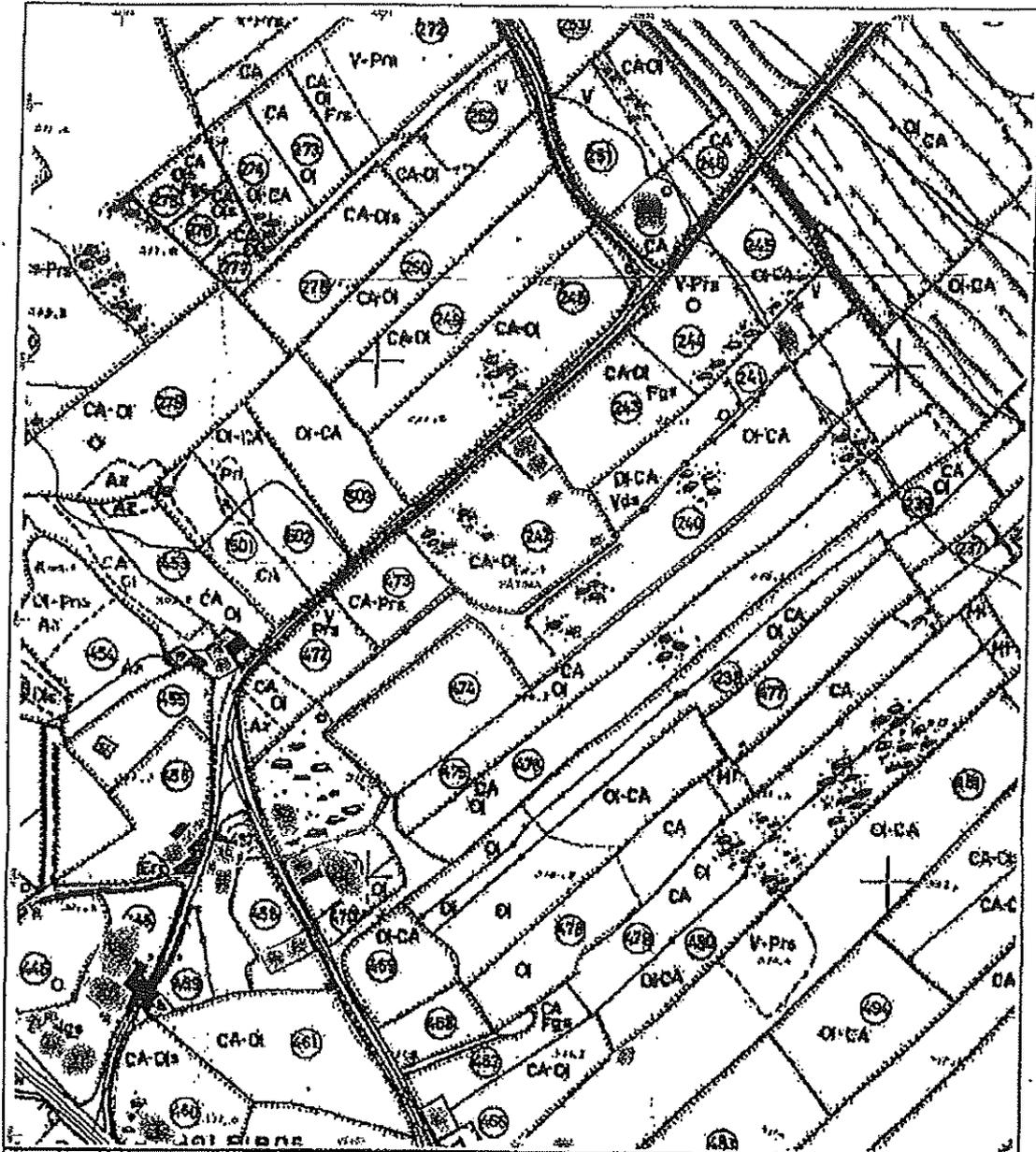


Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território

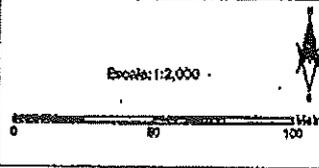
Prço D. Mirtil, n.º 1 280-490 Ourém 162 219 340 500 fax: 249 340 9302

Planta de Localização

Planta Topo-Cadastral



REQUERENTE: Nélcio António
NPI: 171643150
LUGAR: Boleiros
FREGUESIA: Fátima
DATA: 24-08-2010
PÁGINAS: 1/2



INFORMAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE BAST
NºF (Sistema Cascaes, Levantamentos 1944 e 1947)
EACR 2004 (ED, 2007)
SIR 104 (Nº 104/2007, 1999)

SISTEMA DE COORDENAÇÃO:
Datum 4830, Datum 73, Referência ao meridiano
Órigin da Coordenação Porto Central

Conceição Ramos

De: Isabel Marques [isabel.marques@ccdr-lvt.pt]
Enviado: quarta-feira, 9 de Março de 2011 11:04
Para: 'Helena Santos Silva'
Cc: Conceição Ramos
Assunto: FW: Entrega de sugestão - CCDR-LVT

P/ os devidos efeitos,

Isabel Marques

-----Mensagem original-----

De: DDRI-Documentação [mailto:ddri-documentacao@ccdr-lvt.pt]
Enviada: quarta-feira, 9 de Março de 2011 10:58
Para: isabel.marques@ccdr-lvt.pt; Paulina Martins
Cc: nuno.novas@ccdr-lvt.pt; celeste.carrasco@ccdr-lvt.pt
Assunto: FW: Entrega de sugestão - CCDR-LVT

Dr^a Isabel

Reencaminhamos o email recebido através das sugestões do site, no âmbito de um projecto AIA em consulta pública.

Com os melhores cumprimentos

Leonor Mina

DDRI- Divisão de Documentação e Recursos Informáticos Rua da Artilharia Um, 33
1269-145 Lisboa
Telef. 21 383 71 01 Fax: 21 383 12 92
Email: leonor.mina@ccdr-lvt.pt

-----Mensagem original-----

De: terrydeb00@hotmail.com [mailto:terrydeb00@hotmail.com]
Enviada: terça-feira, 8 de Março de 2011 20:32
Para: ddri-documentacao@ccdr-lvt.pt
Assunto: Entrega de sugestão - CCDR-LVT

Caro(a) <ddri-documentacao@ccdr-lvt.pt>,

recebeu uma sugestão para visitar a seguinte página:
<http://www.ccdr-lvt.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=1760&t=Consulta-Publica---Avaliacao-de-Impacte-Ambiental>

A sugestão foi enviada por <terrydeb00@hotmail.com>, com o seguinte comentário:
Pedreira "Boleiros" (7 de Fevereiro a 11 de Março de 2011) 'Estou totalment contra a situação em que se encontra Boleiros/Ourem derivado das pedreiras que se estão a estender por Boleiros a uma volucidade sem control. Vivo no estrangeiro e quando construí casa em Boleiros as pedreiras não se imaginavam. Em menos de dez anos houve destruição total sem respeito ou consideração pela natureza, o ambiente e o povo. Estou preparada a lutar de qualquer forma contra as pedreiras em Boleiros

Teresa de Barros
Alan Jeffries
Katia de Barros
Kassandra de Barros

terrydeb00@hotmail.com

Conceição Ramos

De: Isabel Marques [isabel.marques@ccdr-lvt.pt]
Enviado: segunda-feira, 14 de Março de 2011 16:28
Para: 'Helena Santos Silva'; Conceição Ramos
Assunto: FW: pedreira

Envio esta reclamação recebida no âmbito da Consulta Pública do EIA do projecto Pedreira Boleiros.

-----Mensagem original-----

De: Leonor Fernandes [mailto:leonor.fernandes@ccdr-lvt.pt]
Enviada: segunda-feira, 14 de Março de 2011 11:52
Para: isabel.marques@ccdr-lvt.pt
Cc: paulina.martins@ccdr-lvt.pt
Assunto: FW: pedreira

-----Mensagem original-----

De: CCDRLVT Geral [mailto:geral@ccdr-lvt.pt]
Enviada: segunda-feira, 14 de Março de 2011 8:17
Para: Leonor Pereira Fernandes da Silva
Assunto: FW: pedreira

-----Mensagem original-----

De: Isabel Santos [mailto:isabel_santos63@yahoo.co.uk]
Enviada: sexta-feira, 11 de Março de 2011 19:36
Para: geral@ccdr-lvt.pt
Assunto: pedreira

Atencao Senhor/Senhora Excelencia,

Eu estou contre as pedreiras em Boleiros, Ourem.

E acho que estao a deixar estragar a natureza e qual e mais importante o dinheiro o a natureza.

E que os Senhores/Senhoras pensem bem em o que estao a fazer e se e isto o que voces querem deixare para a futura geracao

Isabel Santos.